

ARTES PLÁSTICAS

Uma pequena peça musical nas harmonias de uma exposição de cerâmica e gravura

Já depois de deixarmos a Galeria Opinião, onde duas exposições de gravuras e cerâmica se harmonizam de maneira singular, com as características da sala, fixaram-se nos olhos nos dados biográficos da ceramista holandesa Henriette Moro. É na verdade, um caso de precocidade impar. É ela vítima de galha tipográfica ou serão os cursos de analista médica no seu país de tanta irresponsabilidade que aos 15 anos podem ser terminados?

Henriette Moro está em Portugal desde 1969 (se aqui não há também erro tipográfico), onde se tem dedicado á cerâmica. O grés é o plasma que utiliza para se expressar. E diga-se desde já que nele Henriette Moro exprime delicadeza, sensibilidade e uma linha de interesses que segue explorando firmemente. De certo, se não na forma, pelo menos no tratamento da matéria, Henriette Moro conserva muitas afinidades com os ceramistas da Europa, em especial da Alemanha e, naturalmente, do seu país. Uma certa pureza da técnica, uma certa ternura no doseamento das pinturas, delicadas, formas vegetais, muito primitivas, muito integradas na própria matéria; uma subtil, mas tactil interioridade, como que anulam o lado menos positivo dos objectos, quase sempre voltados para a funcionalidade, quer dizer, criados para exercer uma função mais ou menos decorativa, mais ou menos util, a tocar a comercialização.

A unidade da exposição — e Henriette Moro já apresentara outras cerâmicas idênticas noutros locais, em Portugal — não esclarece muito, entretanto, quanto ao espírito criador da artista. Queremos dizer, até que ponto poderá ir ainda a sua invenção de formas?

Quanto ás gravuras que, simultaneamente, comparecem na Opinião, são de pequeno formato e assinam-nas Nazaré Fernandes, Gracinda Candéias, Humberto Marçal, Ilária Rato, Herminio Manuel, Faria, Waltrant Cooper, Maria Gabriel, José Augusto, Ilda Reis, Camila Loureiro, Rosário Silva, David Almeida, Mariana Palma e Boavida Amaro. Gente nova, novos que buscam caminho ou, até, que já o encontraram. As gravuras não terão mais de 10 centímetros quadrados e algumas serão ainda de muito mais reduzido formato. Mas, talvez que nesses pequenos formatos, por vezes, tão pequenos, que neles mal cabe um murmúrio, alguns artistas se terão encontrado mais profundamente nos recorditos da alma. A preto, sépia e branco, como Gra-

cinda Candéias ou Nazaré Fernandes, na contensão das transparências surdas, como Ilária Rato, nas vibrantes sugestões vegetais de muitos dos gravadores, há uma espécie de comunicabilidade entre si, como se todos, sem deixar de ser bem diferentes uns dos outros, estivessem ali, para transmitir a mesma pequena mensagem de ternura pelas pequenas grandes coisas em arte.

A exposição fecha ainda esta semana, mas quem não viu ainda pode ver este conjunto que sem ser uma sinfonia, tem o calor de uma delicada peça musical. — M.

Fortunato Anjos e Armando Anjos nas Belas-Artes

Fortunato Anjos e seu filho Armando ANJOS, participam numa exposição, no rés-do-chão da Sociedade Nacional de Belas-Artes. São paisagistas, uma vez por outra retratistas, e também se dedicam a pintura de interior. Pelos temas, pela linha figurativa que os orienta, ambos se sentem presos ao velho academismo. Mas é preciso distinguir um «métier» diferente em Fortunato Anjos. Na simplicidade da sua pintura sente-se que é sincero e que está a querer ser fiel áqueles de quem provém.

Quanto a Armando Anjos, sem poder já gabar-se de ter vivido o clima dos grandes mestres, parece distanciar-se destes muito mais. Até porque não tem o culto das harmonias na escolha das cores, que lhe saem empasteladas. No fim de contas, porém, duas personalidades que uma na outra se continuam, para lá do que é ofício artesanal.

NOTÍCIAS

Maria Gabriel vai expor pintura no Chiado

Amanhã, ás 22 horas, Maria Gabriel inaugura na Galeria S. Francisco, ao Chiado, a sua exposição de pintura, que parte da geometria e se refaz no mundo confuso do subconsciente. A exposição ficará patente, todos os dias uteis, das 10 ás 18 horas e das 15 ás 19.